

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Setembro de 2023

Setembro de 2023

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

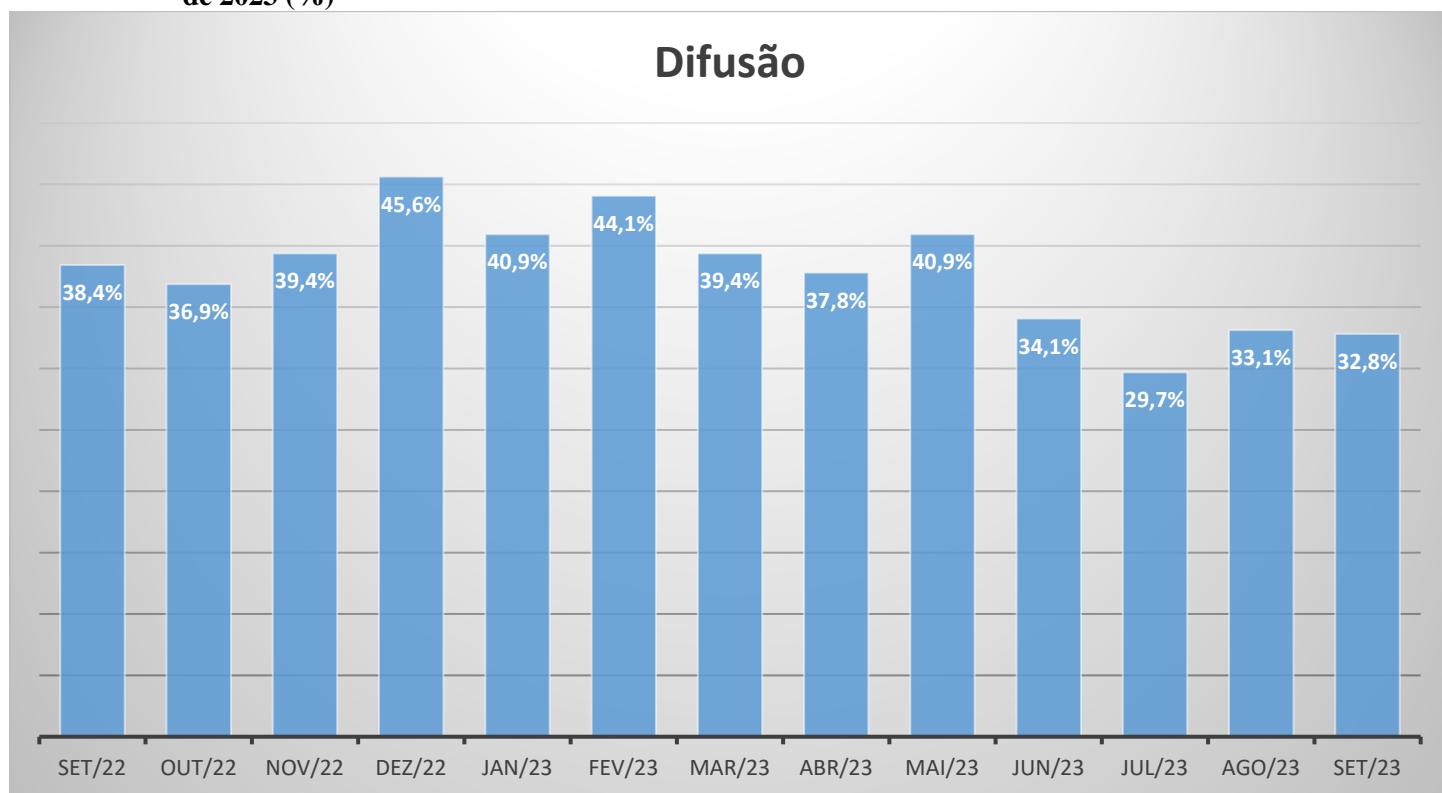
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,04%** no mês de **Setembro** de 2023, contra uma alta de **0,54%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **5,05%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,43%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **5,30%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 105 aumentaram de preços no mês de Setembro de 2023, revelando um índice de difusão¹ de 32,8% contra 33,1% em agosto, contra 29,7% em julho, contra 34,1% em junho, contra 40,9% em maio, contra 37,8% em abril contra 39,4% em março contra 44,1% em fevereiro, contra 40,9% em janeiro contra 45,6% em dezembro contra 39,4% em novembro, contra 36,9% em outubro, contra 38,4% em setembro, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica uma redução no índice de difusão.

Por outro lado, 129 tiveram seus preços reduzidos, e 86 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,53 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,49 p.p. para sua queda.

¹ - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Setembro de 2022 a Setembro de 2023 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Setembro de 2023

Grupos de Consumo	Ago. /23	Set/23	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	189,69	190,03	0,18%	0,17%	1,63	2,18
Habitação	176,28	176,77	0,28%	0,01%	2,55	3,41
Vestuário	173,13	173,35	0,12%	-0,02%	1,12	1,49
Saúde e Higiene Pessoal	160,18	160,41	0,14%	0,01%	1,28	1,71
Transporte	154,12	154,32	0,13%	-0,13%	1,22	1,62
Educação, Leitura e Recreação	168,57	168,70	0,07%	0,01%	0,67	0,90
Despesas Diversas	120,55	120,63	0,07%	0,00%	0,63	0,84
ÍNDICE GERAL	248,27	248,38	0,04%		4,72	5,05

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, quatro apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,17 p.p., Habitação 0,01 p.p, Saúde e Higiene Pessoal, 0,01p.p., Educação Leitura e Recreação 0,01 p.p. Os subgrupos com variação negativa foram Vestuário -0,02 p.p., e Transportes com -0,13 p.p., sem variação foi o subgrupo de Despesas Diversas.

No mês de Setembro, a variação no grupo Alimentação foi de 0,17 p.p, inferior ao do mês anterior que foi de -0,01 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Alimentos básicos de origem vegetal 0,106 p.p., Frutas "in natura" 0,035 p.p., Enlatados e Conservas 0,032 p.p., Bebidas 0,023 p.p.; Sal, condimentos e especiarias 0,019 p.p., Carnes frescas e derivados 0,005 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos 0,002 p.p., Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,001 p.p. No corrente mês os subgrupos com variação negativa foram: Alimentos para animais -0,021 p.p. Produtos diversos para alimentação -0,020 p.p., leite, laticínios e ovos -0,011 p.p. Alimentos Infantis -0,005 p.p. O subgrupo sem variação foi de Alimentação fora de casa 0,000 p.p.,

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Setembro de 2023

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Alimentos básicos de origem vegetal	2,68%	0,106%
Frutas "in natura"	4,78%	0,035%
Enlatados e Conservas.	5,33%	0,032%
Bebidas	0,76%	0,023%
Sal, condimentos e especiarias	5,40%	0,019%
Carnes frescas e derivados	0,16%	0,005%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	1,34%	0,002%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	0,13%	0,001%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Alimentos infantis	-2,51%	-0,005%
Leite, laticínios e ovos	-4,15%	-0,011%
Produtos diversos para alimentação	-1,38%	-0,020%
Alimentos para animais	-2,18%	-0,021%
<i>Total</i>		0,17%

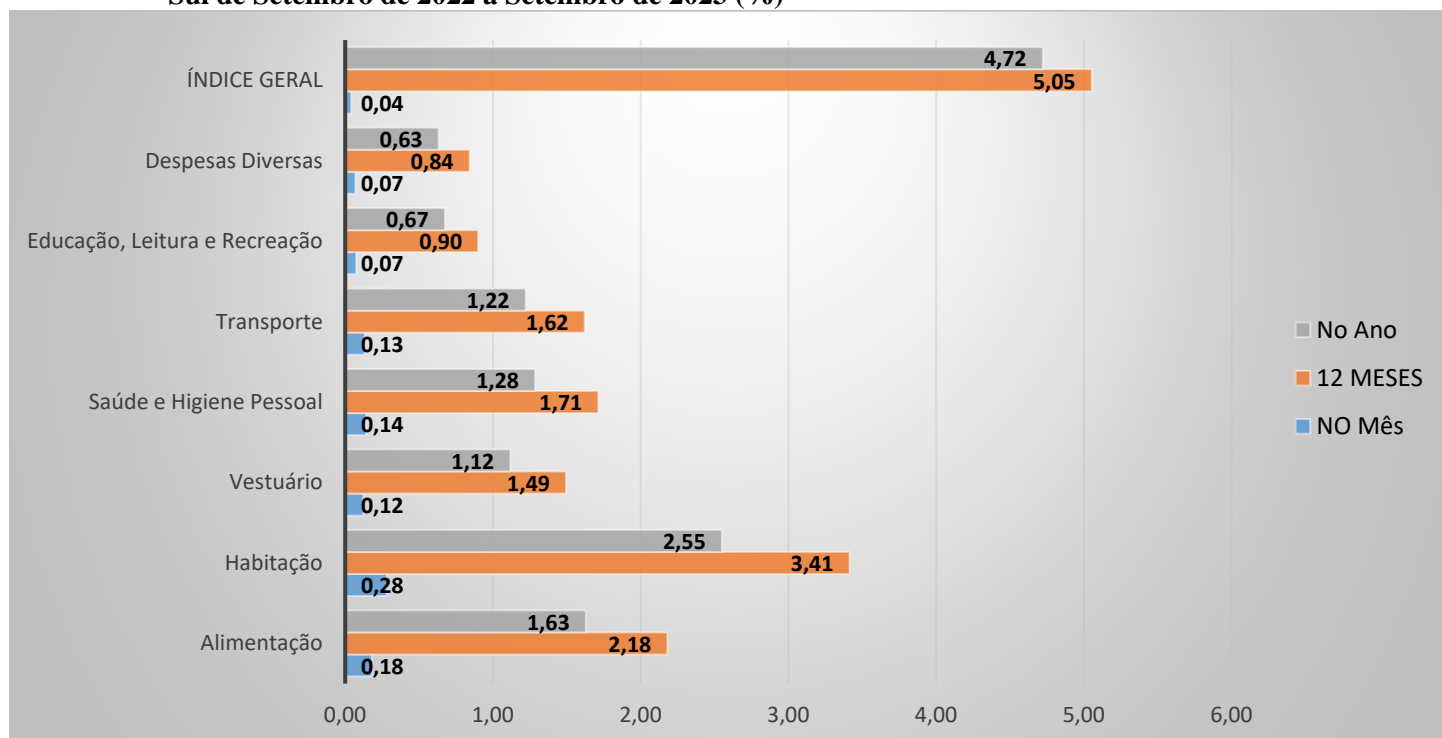
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Alimentos básicos de origem vegetal o aumento no preço dos Biscoitos Doces que apresentou uma variação de 12,99% e contribuiu com 0,0837 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Setembro de 2022 a Setembro de 2023 (%)

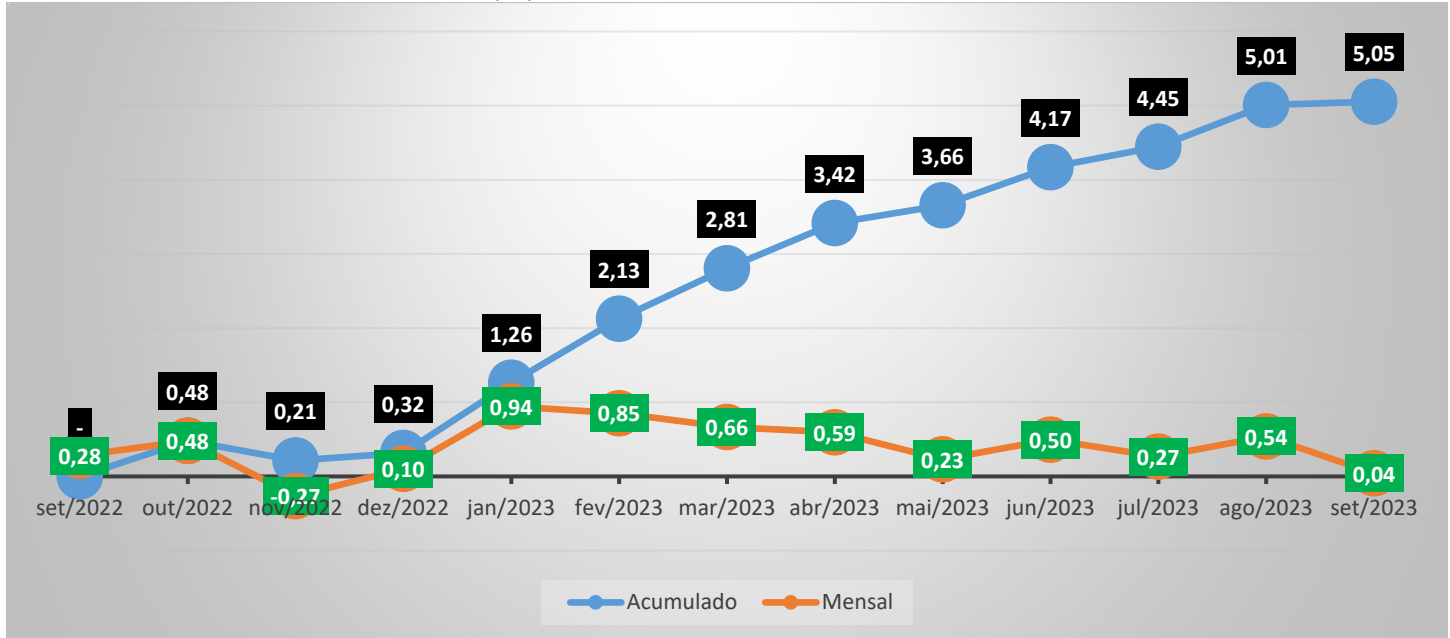


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 5,05% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,18%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,49%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,62%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,41%, que é inferior ao do mês anterior, que foi de 0,43%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Setembro de 2022 e Setembro de 2023. Percebe-se que, a taxa de Setembro de 2023 em relação à Setembro do ano anterior sofreu um aumento dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,04% contra 0,28 % do ano anterior.

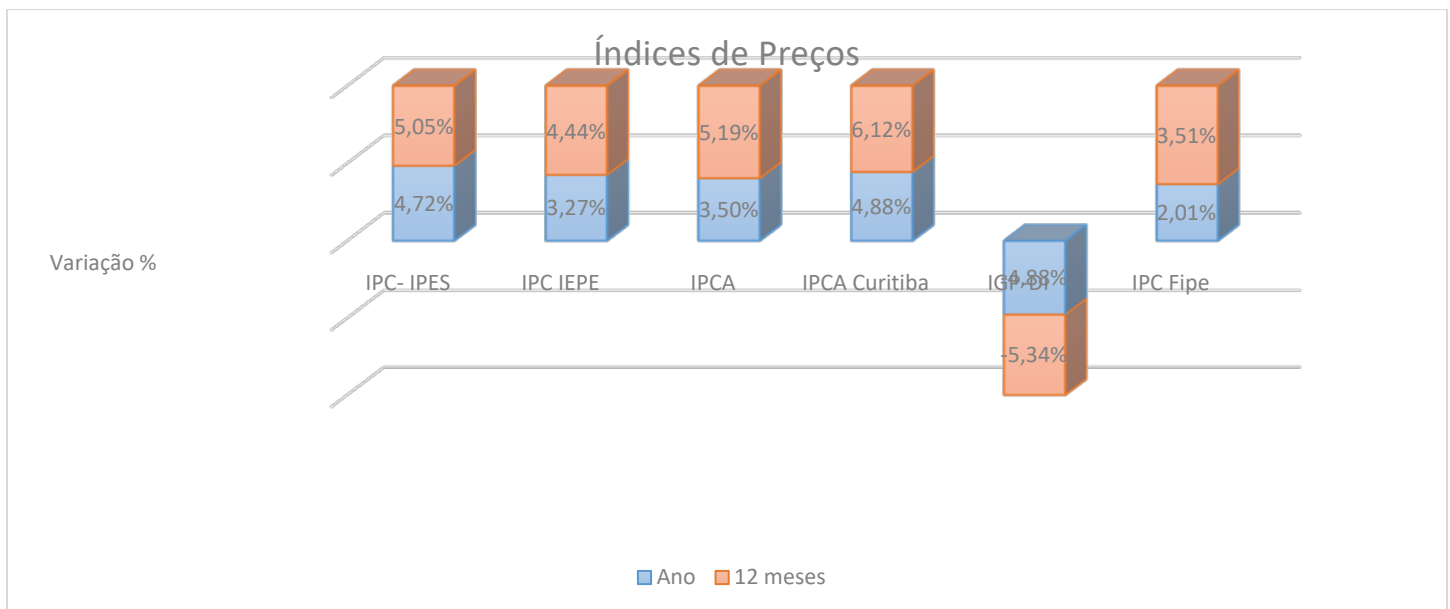
FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Setembro de 2022 a Setembro de 2023 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPCA (IBGE) e o IPCA (IBGE) Curitiba, que apresentaram uma variação superior a cinco por cento no ano. Já o IPC-IEPE, IPC-FIPE, ficaram abaixo dos quatro por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de Setembro revelou um movimento de baixa no índice de preços ao consumidor, o IPC-UCS a taxa passou de 0,54% em julho para 0,04% em setembro, uma desaceleração de 0,50%. Essa variação nos preços correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, o IPCA-IBGE manteve-se estável sem modificação expressiva. Por outro lado, os demais índices apresentaram uma variabilidade próxima em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 5,05% contra 5,30% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou um aumento menor quando comparado ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 0,28% em Setembro de 2022. O que revela que os preços estão aumentando em uma velocidade menor. O ano de 2023 apresentou cenários distintos, com pressão inflacionária nos alimentos e dos preços administrados pelo governo, em conjunto com os combustíveis que tem apresentado uma estabilidade nos seus preços médios.

O cenário de instabilidade política e econômica internacional, vem apresentando um quadro de incertezas que deverá de alguma forma atingir a economia brasileira. No campo político os ataques no oriente médio, trazem novas instabilidades ao já conturbado cenário global. No campo econômico a alta na taxa de juros nos Estados Unidos tem provocado um movimento semelhante nos países emergente que também elevaram suas taxas de juros. No Brasil ocorreu desde o início de setembro uma alta nas taxas locais mais longas e o Real sofreu uma queda da ordem 5,0%. Todavia, os indicadores locais não se alteraram, o consumo das famílias permanece estável, a inflação está acomodada e em trajetória de queda, e a política monetária dá sinais de frouxidão nas restrições impostas. Cabe explicar que essa mudança de cenário internacional, se apresenta como um complicador para a concretização do cenário base.

De acordo com o Cenário Econômico (2023), o PIB deverá em 2024 apresentar um crescimento de 2,0%, espera-se que a política monetária seja menos contracionista, o que deve colaborar para a manutenção da taxa de desemprego, isso manteria a demanda doméstica nos atuais níveis. Sobre esse cenário dois fatores devem contribuir contra, o primeiro a intensidade do fenômeno climático El Niño que pode afetar e comprometer nossa safra agrícola do ano que vem. O segundo fator são as condições financeiras internacionais que podem vir a causar problemas para concretização do cenário econômico brasileiro.

Caxias do Sul, 28 de outubro de 2023.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO Disponível em:

https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_Economico_Out23.pdf Acesso em: 11 de outubro de 2023.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20231023.pdf> Acesso em: 11 de outubro de 2023.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)